



Trabalhos Científicos

Título: Análise Comparativa Entre Perfis Lipídicos De Crianças Obesas Brasileiras E Francesas

Autores: LIVIA DE PINHO FERREIRA (FASEH); FLAVIO DINIZ CAPANEMA (FHEMIG/FASEH); LUIZA NACUR PINHEIRO (FASEH); RAYSSA CORRÊA MALACHIAS (FASEH); FERNANDO MADALENA VOLPE (FHEMIG); CARLOS ALBERTO NOGUEIRA DE ALMEIDA (UNAERP); ELZA DANIEL DE MELLO (UFRS); PATRICK TOUNIAN (APHP/PARIS 6)

Resumo: OBJETIVO: Analisar os perfis lipídicos de crianças obesas brasileiras e francesas e identificar possíveis diferenças entre esses grupos. MÉTODO: Estudo transversal comparativo, composto por crianças obesas entre cinco e 16 anos, atendidas em ambulatórios de referência de duas capitais brasileiras (Grupo Brasil), comparadas a crianças da cidade de Paris (Grupo França), analisadas por meio de regressão logística múltipla para as variáveis triglicérides, colesterol total, frações HDL e LDL em função do sexo, Z-IMC e país de origem, adotando-se nível de significância de $p < 0,05$. RESULTADOS: Os grupos foram compostos por 219 crianças brasileiras e 228 francesas. A idade média variou de $131,1 \pm 27,3$ meses para o grupo Brasil e $130,17 \pm 28,0$ para o da França ($p = 0,725$) e o Z-IMC foi de $+ 2,9 \pm 0,9$ para brasileiras e $+4,6 \pm 1,1$ para francesas ($p < 0,001$). Foi observado que o grupo França apresentou cinco vezes menos chance de ter valores de triglicérides aumentados [OR=0,20 (IC=0,09-0,44; $p < 0,001$)], bem como quatro vezes menos chance de apresentar fração HDL alterada [OR=0,28 (IC=0,16-0,49; $p < 0,001$)] em relação ao grupo Brasil. Tais diferenças se mostraram independentes dos efeitos de sexo ou Z-IMC nas populações estudadas. O colesterol total, bem como sua fração LDL, não apresentaram diferenças significativas entre os grupos. CONCLUSÃO: O fator nacionalidade mostrou-se associado a diferenças no perfil lipídico entre as populações estudadas, com maior chance de ocorrência de dislipidemias e, consequentemente, de síndrome metabólica nas crianças obesas brasileiras. O que possibilita uma reflexão crítica acerca de possíveis fatores contribuintes relacionados com as alterações lipídicas, uma vez que o metabolismo lipídico possui relação individual com prática de exercício físico, sedentarismo, dieta e qualidade de vida.